

Convocada a 1a. Conferência Mundial de Trabalhadoras

TRABALHADORAS DE TODO O MUNDO REUNIR-SE-ÃO EM VIENA EM 1956

O Brasil Participará Destacadamente da Conferência — Manifesto Lançado Por Líderes Sindicais, Associações Femininas e Operárias — Início de Amplo Debate Sobre os Problemas da Mulher Operária, Camponesa, Comerciária, Funcionária Pública

(Texto na Segunda Página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ N° 1.688

Vitoriosos os Mineiros DE MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 17 (Pelo telefone) — Os mineiros de Morro Velho alcançaram expressiva vitória, obrigando à St. John D'el Rey Mining pagar-lhes os salários de novembro último.

Diante disto, em movimentada assembleia, ontens reabrida, deliberaram voltar, hoje, ao trabalho. Deixaram, porém, para posterior decisão da Justiça do Trabalho o pagamento dos dias de

greve, atendendo, assim, a um apelo do ministro Nelson Oméga, formulado por intermédio do sr. Demeval Pimenta Filho, novo delegado regional do Trabalho, neste Estado.

Como se sabe, os trabalhadores das minas de Morro Velho decretaram greve em protesto contra o não pagamento dos seus salários de novembro último. Voltaram ao trabalho às 6 horas da manhã.

AMPLIAM-SE AS RELAÇÕES ENTRE O AFGANISTÃO E A UNIÃO Soviética

Em Seu Discurso o Marechal Bulgânin Acentuou: «Sempre a União Soviética Tomou Posição Contra o Colonialismo, Sob Tôdas as Suas Formas» — Saudação do Presidente do Conselho de Ministros do Afeganistão aos Dirigentes Soviéticos

PARIS, 17 (AFP) — Num telegrama datado de Kabul, Agência Tass divulgou os textos dos discursos do sr. Mohamed Daud, presidente do Conselho de Ministros do Afeganistão, e do marechal Bulgânin, no banquete oferecido ontens aos dirigentes soviéticos que são hóspedes do governo afgão.

Os esforços empreendidos pelo nosso país para garantir a paz mundial, declarou o sr. Daud, merecem uma grande atenção assim como vossos esforços, os de vossos colegas e sobretudo os do sr. Kruchtchev, visando aumentar, durante vossas viagens, a compreensão entre os povos.

Depois de ter frisado que o Afeganistão manteve-se, sempre, estritamente nos limites de sua política exterior, dentro do princípio da

neutralidade, o presidente do Conselho concluiu exprimindo a satisfação do governo e



do povo do Afeganistão pelas medidas tomadas nestes últimos anos a fim de consolidar os laços econômicos e comerciais afgâos-soviéticos. O Afeganistão, acrescentou ele, acelerará com reconhecimento o auxílio de países amigos, econômica e politicamente desenvolvidos, com a condição de que esta ajuda não seja subordinada a obrigações políticas.

(Conclui na 2ª página)

“Dumping” com 2 Milhões de Fardos de Algodão

Ampliado o Plano do Departamento de Agricultura Dos Estados Unidos — Sério Abalo na Economia de Diversos Países, Inclusive no Brasil

A REVISTA americana «Time» informa que é pensamento do Secretário da

Agricultura dos Estados Unidos ampliar para 2 milhões, o seu plano anterior de jogar no mercado mundial, em janeiro próximo, um milhão de fardos de algodão.

Embora o plano inicial de mr. Benson, — o “dumping” com que pretende libertar-se o governo lanque dos excessos daquela fibra, — já comece a produzir efeitos fazendo cair as cotações, o monopólio dos americanos pela situação das demais países produtores, leva-os a ampliar seus objetivos.

Países como a Índia, o Paquistão, Síria, o Egito, o México e o Brasil, nos quais o algodão desempenha papel importante nas exportações, terão sua economia seriamente abalada.

AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS

A produção de algodão no Brasil vem calmo ano após ano. A atuação de intermediários, principalmente o trustee lanque Anderson Clayton, tem sido a causa do desestímulo de inúmeros lavradores que abandonam a cultura ou substituem-a por culturas mais lucrativas.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

Ao anunciar seu plano de dar às leis trabalhistas uma

maior amplitude, o governo

(Conclui na 2ª página)

Uma Turma de Fiscais do Trabalho Ficará à Disposição dos Sindicatos

Em Entrevista Coletiva à Imprensa, o Ministro Nelson O me g n a Anuncia Novas Normas Para a Fiscalização da Legislação Trabalhista — A Colaboração da Imprensa é Valiosa — Uma Fiscalização Aprofundada e Não Superficial

A VOTAÇÃO NA ONU E A NECESSIDADE DE UMA NOVA POLÍTICA

OMODO porque transcorreu a admissão dos 16 novos membros na ONU é bem expressivo das mudanças ocorridas últimamente na situação internacional. Em primeiro lugar, a solução do caso, em benefício da cooperação internacional, que foi uma vitória da causa da paz, teve como artífice a representação da U.R.S.S., cujo prestígio e autoridade são, cada vez mais, um fator decisivo nos negócios mundiais. A atuação da U.R.S.S. constitui um brilhante exemplo de como lutar concretamente pela causa da paz nas condições mais complexas. O representante soviético soube denunciar a manobra tendente a fazer fracassar uma resolução longamente estudada e sobre encaminhar o problema para uma solução irrecupável, diante da qual até mesmo os seus mais ferrenhos adversários tiveram de se curvar. O que parecia pender para um golpe no espírito do Genebra foi transformado pela diplomacia soviética num novo fator de paz e fortalecimento da ONU. Não por acaso, a proposta finalmente aprovada foi exatamente a que a U.R.S.S. apresentou.

POR outro lado, constatou-se esse fato insólito: Nas sucessivas votações, tanto no Conselho de Segurança como na Assembleia Geral, os Estados Unidos, por diversas vezes, divergiram da esmagadora maioria, sempre que se tratava da admissão de um país de democracia popular, abstendo-se de votar. Ao adotar essa posição no Conselho de Segurança, os Estados Unidos se viram acompanhados, por quem? Pela figura que falava em nome do governo fantasma do Chiang Kai Chek. Na Assembleia, a esse consório entre Cabot Lodge e o homem do Kuomintang vieram somar-se os representantes das Filipinas, de São Domingos, de Cuba e de outros países dominados por regentes desonorados, fanticheiros, monopólistas e anões.

NAO vimos mais funcionar aquela embaixaria mecânica que ameaçava afundar a própria Organização Internacional. Não obstante a dominação e a influência exercidas pelos EU. EU, sobre os demais países do campo imperialista, ao vemos repetir-se aquele discurso monótono com que se apresentavam, sempre do mesmo lado, o EU. EU., a Inglaterra, a França e outros participantes do bloco atlântico e de outros blocos guerreiros montados por Washington. E, o que constitui motivo de satisfação para nós, os delegados do Brasil votaram em favor de uma solução favorável à paz, e não como meros candidários do colosso do Norte.

OS episódios da votação na ONU revelam que o espírito de Genebra, no contrário do que acreditam certos comentaristas em desespero, está bem vivo e cresce em vigor, isto porque corresponde aos mais profundos anseios da humanidade, que quer paz e negociações e não corrida armamentista, blocos militares e aventuras guerreiras.

A POLÍTICA da guerra fria e das posições de forças, que em tempo quiseram nos impor como uma fatalidade, está sendo brecada por todos os lados e vai tropeçando no fracasso em fracasso. E' dentro dessa realidade que os governos tentam elaborar a sua política exterior. Esta não pode ser a que desgracadamente o país veio seguindo até aqui. É uma política que leve em conta os verdadeiros interesses da nação e os interesses supremos da paz.

Pedir Difícil Para Papai Noel: Uma Matriúcula na Escola Primária

Até Quarta-Feira o Prazo Para Inscrição Nos Estabelecimentos da Prefeitura — Fala à IMPRENSA POPULAR o Secretário de Educação: «Construir Escolas e Formar Professoras é Solução» — Mães Que Não Dormem: Passam a Noite na Fila à Espera de Uma Vaga Para o Filho

TIVERAM início, ontens as matrículas nas escolas primárias da Prefeitura. Foi dia de confirmação da matrícula dos antigos alunos. Terça e quarta-feira serão os dias de matrícula para os que nunca frequentaram escola municipal ou delas estavam afastados. Para muitas dessas crianças o maior presente que Papai Noel poderia trazer-lhes, seria a matriúcula. Pelos cálculos feitos nos Distritos Educacionais, há cerca de 30 mil vagas para os novos

alunos e mais de 170 mil crianças em idade escolar, além da capacidade conjunta das escolas da Prefeitura e particulares.

(Conclui na 2ª página)

**JUSCELINO NO
ENCERRAMENTO
DO CONGRESSO DAS
PROFESSORAS**

BELO HORIZONTE, 17 (Pelo telefone) — O Congresso Nacional das Professoras será encerrado amanhã, com uma sessão solene, presidida pelo sr. Juscelino Kubitschek, candidato eleito à presidência da República. Na reunião efetuada hoje, foram discutidos importantes assuntos entre os quais a remuneração dos professores, sendo aprovada uma importante tese contra a literatura em quadrinhos, julgada de efeitos perniciosos à educação das crianças.



NA última mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho entre os sindicatos de trabalhadores e os diretores das empresas do Grupo Light, o sr. Waldemar Ruffino, diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, leu um importante trabalho sobre salários de corporação e a alíquota de custo de vida, que prova irrefutavelmente a justiça do aumento de salário ora pleiteado pelos sindicatos. Do referido trabalho é que extraímos os dados da presente reportagem.

SUBIDA VERTICAL DOS PREÇOS

O último aumento de salários obtido pelos trabalhadores em energia elétrica do

Rio foi em novembro de 1954. Desde essa época até agosto de 1955, quando o sindicato reivindicou novo aumento de salários, a Cofap elevou os preços de 36 artigos. Dentre êstes se destacam os gêneros alimentícios. E a elas que se refere, fundamentalmente, o relatório do sr. Waldemar Ruffino, com números irrefutáveis, extraídos de notas de compras feitas na Cooperativa dos Trabalhadores da Light, nos meses de novembro de 54 e agosto de 55. Eis o que dizem estas notas sobre os preços dos gêneros:

Arroz ...	14,00	18,00
Batata ...	6,00	9,00
Linguica ...	32,00	45,00
Bacalhau ...	34,00	50,00
Feijão preto ...	4,00	24,00
Leite condensado ...	9,00	12,10
Carne seca 25,00		42,00
Feijão man. ...	8,00	18,00

MÉDIA DE 40%

Na relação acima não estão incluídos artigos não vendidos na Cooperativa, mas que sofreram grandes majorações. São mercadorias essenciais como o leite, a carne e os produtos farmacêuticos (que subiram em 70%). Os números acima dão uma elevação média de 40%.

(Conclui na 2ª página)

É JUSTO O AUMENTO PLEITEADO PELOS TRABALHADORES DA LIGHT

Falam os Números e Cifras Sobre Salários e Custo de Vida — Os Preços Elevaram-se, em Média, de 40% e os Operários Pedem o Aumento Máximo de 37% — A Própria Light Reconhece a Alta do Custo da Vida Quando Majora o Preço Das Refeições em Seus Restaurantes

o de desvios de dinheiros sindicais e diversas outras graves irregularidades. Permaneceram os demais diretores, os quais, no entanto, serão substituídos nas próximas eleições de renovação da diretoria.

A medida foi anunciada pelo próprio ministro Oméga.

AUSENTE

A destituição de Holanda Cavalcanti era reivindicação das federações, sindicatos e trabalhadores, como medida necessária e moralizadora da C.N.T.I. Durante os longos anos que esteve na presidência, não fez outra coisa além de desviar dinheiro do Fundo Sindical e praticar toda sorte de irregularidades, graças às quais sempre conseguiu reeleger-se.

A campanha nacional, ultimamente desencadeada pelas federações, sindicatos e trabalhadores em geral, contra

o presença de Holanda Cavalcanti na presidência da C.N.T.I. foi assim, vitoriosa. O pleito, porém, não se encontra em nosso país, nem tanto, serão substituídos nas próximas eleições de renovação da diretoria.

ELEIÇÕES

Resta, agora, a realização de eleições, na C.N.T.I., para a escolha, em pleito democrático,

NO FLA-FLU DE HOJE

DEFENDE O FLAMENGO A LIDERANÇA



OFLA-FLU que foi o assunto predominante da semana passada, é grande sensação de hoje, no Maracanã, jardim, sem dúvida, a maior multidão incalculável. Isto por ser o Fla-Flu um dos jogos de maior tradição na cidade, e, também, pela colocação do Flamengo que reassumiu a liderança do certame, com o empate do Vasco, ontem. Na foto, duas grandes figuras do Fla-Flu: Indio e Didi.

O Problema das Favelas é o Mesmo Problema do Pauperismo do Povo

DOIS EXEMPLOS PARA ILUSTRAR AS RELAÇÕES QUE NOS CONVÊM

CIRCULOS dia a dia mais amplos da opinião pública vêm manifestando a convicção de que nosso país deve manter relações com todos os países e comerciar com todos, a base da igualdade de direitos e de benefícios mútuos. Não é esta a norma, porém, que seguem os EU., UU., particularmente com os países atrasados do ponto de vista de seu desenvolvimento industrial, como é o nosso. Ao propor-se assim, empréstimos ou acordos com os demais Estados, os homens de negócios norte-americanos sempre condicionam sua participação a exigências políticas que ferem a soberania e os interesses da outra parte.

Agora mesmo, noticia-se que os Estados Unidos, juntamente com o Banco Mundial, controlado por eles, e a Grã-Bretanha resolvem fazer um empréstimo ao Egito de 400 milhões de dólares para a construção de uma barragem, em Assuan. Contudo, o próprio telegrama da A.F.L., que comunica o ocorrido, acrescenta: «Julga-se, entretanto, que algumas dificuldades referentes ao modo de realização dos contratos de construção da barragem ainda não foram totalmente eliminadas. Certo, efetivamente, segundo algumas indicações, as autoridades americanas e as do Banco desejaram que os contratos contenham indicações precisas e internacionais quanto às adjudicações, o que tenderia a reduzir a liberdade de ação do governo egípcio. Por outro lado, o Banco não concordaria em consentir definitivamente no seu empréstimo ao Egito, a não ser quando um acordo entre esse país e o Sudão, sobre a partilha das águas do Nilo, tiver sido concluído».

É possível dizer mais claramente que o empréstimo será condicionado a exigências políticas do tipo inaceitáveis para um país soberano?

Mas existe também um outro tipo de transações comerciais e de relações econômicas, que é o que pratica a U.R.S.S. e os demais países do campo socialista. Basta lembrar a grande usina siderúrgica que a União Soviética está para construir na Índia, que constituirá realmente uma ajuda àquele país, sem condições políticas de qualquer espécie. E as transações comerciais entre a U.R.S.S. e o próprio Egito, graças aos acordos com a U.R.S.S., a Polônia e outras democracias populares, o Egito tem conseguido festejar seu aluguelo, recebendo em troca trigo e petróleo, sem despesas dólares.

Temos ali duas espécies de exemplo, colados diante de nosso país precisamente quando se cuida de um novo, vultoso e escravante empréstimo nos EU., UU., e quando a economia algodoeira do país tem sobre si a gravidade ameaça das «dumpling» com o algodão norte-americano.

O que interessa a nosso país são relações mutuamente vantajosas e que respeitem a nossa soberania e os interesses da economia nacional. Para tanto há que rever nossa política exterior, o que implica, por um lado, em resistir às desculpas impositivas inglesas, e, por outro, em estabelecer relações com a União Soviética e os demais Estados que saem respeitar a soberania das outras nações, grandes ou pequenas, atrasadas ou desenvolvidas.

Sobre o Voto do Ministro Ribeiro da Costa

NAO podem encarar apoio na opinião pública democrática os pontos de vista expostos pelo ministro Ribeiro da Costa, no voto sobre o mandado de segurança do sr. Café Filho. A publicação mesmista do voto, na íntegra, pelos três jornais «O Globo», «Tribuna da Imprensa» e «Diário de Notícias» — deixam claro de parte de quem encontram aplausos os conceitos do ilustre membro do Supremo. Isso igualmente se evidencia na preparação das homenagens no ministro, pelos seus 10 anos de vida pública, das quais fazem parte, e, como sempre, a maioria na Câmaras e que, muito significativamente, seriam extensivas ao advogado do sr. Café Filho — homenagens das quais talvez por compreender-lhes o sentido, declinou o sr. Ribeiro da Costa.

Para o conhecido jurista, o impedimento do sr. Café Filho, pelo Congresso Nacional, não pode ter guarda na Constituição, não pode ser mantido, pois é um atentado ao maior dos atentados que se podem cometer na República e que a lei ordinária considera crime.

UM PARTIDÁRIO DA GUERRA FRIA

Os socialistas da direita, na Europa, do «muito se consagraram nos principais defensores da política imperialista de agressão e exploração dos povos. Quaisquer que sejam as roupagens que assumem para as suas aitudes, a justificação do «imperialismo e da política imperialista é uma constante na posição de todos eles.

Isto se evidencia, uma vez mais, nas recentes declarações do novo chefe do Partido Trabalhista Britânico, Hugh Gaitskell, que pede o enterro do «espírito de Gengibre e uma ação «mais impulsiva do Ocidente — isto é, das potências imperialistas, à frente dos Estados Unidos. Gaitskell não fica, apenas, nesta tirada geral de antico munismo hidráulico. Pedindo, ainda, uma subordinação maior do Grã-Bretanha à política aggressiva dos Estados Unidos. A «colaboração» entre os dois países, declara, deve ser «intima e cordial».

A proposta de Gaitskell, apesar de tudo, demonstra que os mais empoderados defensores da agressiva política do imperialismo unicamente não podem deixar de levar em conta a exigência dos povos de que se possa um fim à guerra fria, que este seja substituído por uma política de negociações, que produz uas circunstâncias, os interessados na corrida armamentista e no prosseguimento da guerra fria é que levam como perspectiva de futuros desenvolvimentos, é coisa que a gente pode facilmente calcular, inclusive pela repercussão que produz no mundo, os belicosos norte-americanos e na imprensa reaganista do mundo inteiro, a qual, como se sabe, está a serviço dos referidos círculos belicosos. Foster Dulles e Cia. daturam-se, e ainda estão espumando de raiva, uma raiva furiosa e desesperada que nem sequer podem disfarçar.

«Indians e soviéticos são irmãos! — exclamavam as multidões, ao testarem Bulgária e Kruchchev com flores e vidas, em demonstrações de regozijo de que participaram milhares de homens e mulheres, nas principais cidades da Índia. Cenáculos idênticos se repetiram na Birmania.

Os povos desses dois países sabem que a União Soviética é um país livre, pacífico e progressista, que só deseja a liberdade, a paz e o progresso para todos os povos do mundo. E' natural, portanto, que a Índia e a Birmania, que estão de pé contra a opressão imperialista e, em consequência, lutam pela manutenção da paz e pelo desenvolvimento independente da sua economia e da sua cultura, se voltam para a União Soviética visando a consolidar as relações de amizade e a cooperação com o grande país do socialismo. E' uma política inteligente, liberta de peias e preconceitos, que em muito contribui para o fortalecimento não só da sua situação interna, como também da sua posição no cenário mundial.

Em discurso que proferiu em Nova Deli, na véspera da sua viagem de regresso, Bulgária teve oportunidade de afirmar o seguinte: «As relações amigáveis que existem entre os nossos países, oferecem possibilidades de cooperação completa, económica, científica e cultural. Estamos sempre prontos a nos juntar, em convívio pacífico e fecundo entre Estados de regimes diferentes. E isso, precisamente, encontramos a ligação, que é necessário cultivar em nosso próprio benefício, da vaga que os dirigentes soviéticos acabam de realizar.

Precisamos, urgentemente,

Ainda o Discurso do Senador Moura Brasil — Dois Terços, a Mais, da População Brasileira, Habitam em Construções Semelhantes às Das Favelas Cariocas — Pouco Mais de 10 Por Cento Dos Residências, em Nosso País, Têm Instalações Sanitárias e Água Encanada

Já nos referimos, anteriormente, ao discurso pronunciado há dias pelo senador Moura Brasil, sobre o palpável (e angustioso) problema das favelas cariocas — problema que dom Helder Câmara promete resolver, num prazo de doze anos, à base de uma campanha filantrópica. O senador carioca coloca a questão em termos tão claros e realistas que não podemos, por isso, deixar de voltar ao assunto, utilizando os dados por ele fornecidos e comentando algumas de suas indicações.

POVO

O senador Moura Brasil sintetiza, no seu discurso, o problema das favelas como a expressão dos baixos padrões de remuneração, de instrução e de higiene, existentes em nosso país.

De fato, os dados constitucionais e os estudos do I.B.G.E. comprovam, à saciedade, esta afirmação.

A esmagadora maioria do povo brasileiro, em consequência do estado de pauperização em que vive, habita em barracos ou outras moradias, de todo semejante às das favelas. «De cada 100 moradias — exclui o senador Moura Brasil — sómente uma, terceira parte é constituída com material nobre, com tijolos asfálticos e telhas, os dois terços restantes são os barraços e casabanas» das favelas, os moccambos, as palhações e as choupanas de pau a pique e barro endurecido, cobertos de palha com chão de terra batida.

Quanto à situação higiênica das habitações desses dados, falam por si mesmos: dos 9 milhões de casas de todo o país, apenas 1.196.789 possuem instalações sanitárias, 1.056.221 têm água encanada e 1.315.374 têm luz elétrica.

RETRATO DO BRASIL

O problema da habitação sem o mínimo requisito de uma vida civilizada é, assim, um problema de dois terços, a mais, da população brasileira. Só pode ser resolvido com a liquidação do pauperismo e da miséria que flagelam a maioria de nosso povo.

A MISÉRIA NAS FAVELAS CARIOCAS

A condição econômica dos favelados, nesta Capital, atesta esta situação de pauperização

mo das massas trabalhadoras do povo. Céreos de 80% dos favelados cariocas são contribuintes dos Institutos e Caixas de Previdência — ou seja, pessoas que exercem atividades remuneradas na indústria ou no comércio. Entretanto, como vivem?

Leia-se este trecho do discurso do senador Moura Brasil: «Na favela do Jacarezinho foi assassinada a existência de 17.979 pessoas para apenas 6.894 casas, o que dá a proporção de uma casa para cada 3 pessoas...». Os proprietários de favelas não lhes permitem, quer, adquirir casas necessárias para a família.

Fato ainda mais grave: apesar do progresso que se assimila nalguns setores de nossa economia, que se tem expandido, esta miséria das massas trabalhadoras vem crescendo e não diminuindo. Uma prova é o ritmo de crescimento das próprias favelas. Em 1949 contavam-se, nesta Capital, 340.000 pessoas (14,30% da população) morando nos barracos das fave-

las; seis anos depois, em 1955, este número já se eleva a 500.000 pessoas (mais de 20% da população). Noutros palavras: a população das favelas cresce muito mais rapidamente a que a parte que pode residir em casas (mesmo modestas) aparenta.

Ela uma situação que não se resolve com campanhas filantrópicas. Em cinco anos, a população favelada quase que duplicou. E, ainda quando fossem construídas habitações para todos os atuais favelados (no prazo previsto pelo bispo auxiliar), outras tantas favelas, com aproximação do mesmo número de favelados, viriam substituir as antigas, se substituíssem as mesmas condições de pauperismo das massas trabalhadoras brancas.

A obra que dom Helder se propõe a realizar, não resta dúvida, melhorará as condições de moradia de uma parte dos favelados. Mas não solucionará nem de longe o problema das favelas.

Noutro reportagem analisa-remos, ainda, outros importantes aspectos da questão.

O Sentido Dos Votos do Supremo Tribunal Federal

Os votos proferidos pelos ministros do Supremo Tribunal Federal sobre o mandado de segurança do sr. Café Filho deixaram em evidência a tendência daquela Corte de pleno aceitamento da Constituição e da legalidade de democrática e o respeito à soberania do povo, com a posse a 31 de janeiro dos candidatos eleitos.

Embora a maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal não quisesse entrar no mérito da questão, julgando suspenso o julgamento da matéria, nas atuais circunstâncias, deixaram elas bem claro, nos seus votos, que o país marchou para uma situação da qual não pode voltar atrás.

Volta aí, retornar a situacão anterior a 11 de novembro seria a liquidação da legalidade democrática, o império da violência. Os magistrados do egrégio Tribunal, com a única exceção do ministro Ribeiro da Costa, determinaram ver que elas jamais assumiram a responsabilidade de propiciar qualquer instrumento aos que desejam menosprezar a vontade do povo, do Congresso Nacional e das Forças Armadas.

Plante desta evidência não se pode desconhecer o fato, de maior importância, de que a situação criada pelo movimento de 11 de novembro se encontra consolidada. Nossa reportagem analisaremos, ainda, outros importantes aspectos da questão. Esta ela amparada no Poder Legislativo e no Poder Executivo e, muito especialmente, no apoio popular, para a consecução dos objetivos que se propõe e que a justificam: a defesa da Constituição e da legalidade de democrática e o respeito à soberania do povo, com a posse a 31 de janeiro dos candidatos eleitos.

Nessa condição, não é necessária a ditadura de medidas de exceção. Os decretos especiais que o Congresso Nacional colocou em vigor não servem pra nada. Voltar aí, retornar a situacão anterior a 11 de novembro seria a liquidação da legalidade democrática, o império da violência. Os magistrados do Supremo Tribunal Federal, com a única exceção do ministro Ribeiro da Costa, determinaram ver que elas jamais assumiram a responsabilidade de propiciar qualquer instrumento aos que desejam menosprezar a vontade do povo, do Congresso Nacional e das Forças Armadas.

Atividades da Liga de Emancipação Nacional Reunião do Núcleo Servidores da PDF

Amanhã, dia 19, às 18 horas, reunir-se-á o Núcleo dos servidores municipais da Liga de Emancipação Nacional. Na ocasião, serão debatidas iniciativas do programa de atividades para 1956. Debater-se, ainda, os diretores e associados do Núcleo, a situação dos servidores municipais e os problemas relacionados com as reivindicações da corporação.

MILHARES DE ASSINATURAS EM DEFESA DA LEGALIDADE DEMOCRÁTICA

Cresce em São Paulo a Campanha de Apoio Popular ao 11 de Novembro — A Poderosa Contribuição do Proletariado Paulista — Memoriais, Abaixo-Assinados, Telegramas, Mensagens de Solidariedade

SÃO PAULO (Do correspondente) — O movimento lançado nesta capital por ilustres personalidades, visando a coleta de dezenas de

milhares de assinaturas de apoio à legalidade democrática obteve grande repercussão. O documento, que traduz os sentimentos patrióticos e democráticos de nosso povo, é uma forma prática de reforçar as medidas adotadas pelo governo para a defesa da Constituição e a posse dos candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro. A Comissão Patrocinadora vem tomando várias iniciativas como a distribuição de exemplares do manifesto entre os trabalhadores, nas repartições públicas, faculdades, escolas, bem como a colaboração de mesinhas em pontos centrais a fim de colher assinaturas. Formam-se comissões nos locais de trabalho, nas fábricas, ferrovias e mesmo nos sindicatos.

PRONUNCIAMENTO DE VENCEDORES

S. PAULO (17/12/55) — Torna grande a campanha de assinaturas em defesa da legalidade democrática. Nem é mais possível ignorar que a campanha é das mais justas e louváveis, por isso motivo deve ter a melhor das acomodas no seio das organizações populares e patrióticas. E de sua importância e mesmo necessária a organização de comissões nos bairros e vilas e a colocação de mesinhas para a coleta de apoio popular.

OS METALÚRGICOS APÓIAM

O sr. Fortunato Martinelli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e signatário do manifesto, declarou a «Notícias de hoje»: «A campanha não é apenas justa como necessária. Merece os sentimentos patrióticos e democráticos de nosso povo, é uma forma prática de reforçar as medidas adotadas pelo governo para a defesa da Constituição e a posse dos candidatos eleitos de 3 de outubro. A Comissão Patrocinadora vem tomando várias iniciativas como a distribuição de exemplares do manifesto entre os trabalhadores, nas repartições públicas, faculdades, escolas, bem como a colaboração de mesinhas em pontos centrais a fim de colher assinaturas. Formam-se comissões nos locais de trabalho, nas fábricas, ferrovias e mesmo nos sindicatos.

SENADORES

S. PAULO (17/12/55) — Torna grande a campanha de assinaturas em defesa da legalidade democrática. Nem é mais possível ignorar que a campanha é das mais justas e louváveis, por isso motivo deve ter a melhor das acomodas no seio das organizações populares e patrióticas. E de sua importância e mesmo necessária a organização de comissões nos bairros e vilas e a colocação de mesinhas para a coleta de apoio popular.

SENADORES

S. PAULO (17/12/55) — Torna grande a campanha de assinaturas em defesa da legalidade democrática. Nem é mais possível ignorar que a campanha é das mais justas e louváveis, por isso motivo deve ter a melhor das acomodas no seio das organizações populares e patrióticas. E de sua importância e mesmo necessária a organização de comissões nos bairros e vilas e a colocação de mesinhas para a coleta de apoio popular.

SENADORES

S. PAULO (17/12/55) — Torna grande a campanha de assinaturas em defesa da legalidade democrática. Nem é mais possível ignorar que a campanha é das mais justas e louváveis, por isso motivo deve ter a melhor das acomodas no seio das organizações populares e patrióticas. E de sua importância e mesmo necessária a organização de comissões nos bairros e vilas e a colocação de mesinhas para a coleta de apoio popular.

SENADORES

S. PAULO (17/12/55) — Torna grande a campanha de assinaturas em defesa da legalidade democrática. Nem é mais possível ignorar que a campanha é das mais justas e louváveis, por isso motivo deve ter a melhor das acomodas no seio das organizações populares e patrióticas. E de sua importância e mesmo necessária a organização de comissões nos bairros e vilas e a colocação de mesinhas para a coleta de apoio popular.

SENADORES

S. PAULO (17/12/55) — Torna grande a campanha de assinaturas em defesa da legalidade democrática. Nem é mais possível ignorar que a campanha é das mais justas e louváveis, por isso motivo deve ter a melhor das acomodas no seio das organizações populares e patrióticas. E de sua importância e mesmo necessária a organização de comissões nos bairros e vilas e a colocação de mesinhas para a coleta de apoio popular.

SENADORES

S. PAULO (17/12/55) — Torna grande a campanha de assinaturas em defesa da legalidade democrática. Nem é mais possível ignorar que a campanha é das mais justas e louváveis, por isso motivo deve ter a melhor das acomodas no seio das organizações populares e patrióticas. E de sua importância e mesmo necessária a organização de comissões nos bairros e vilas e a colocação de mesinhas para a coleta de apoio popular.

SENADORES

S. PAULO (17/12/55) — Torna grande a campanha de assinaturas em defesa da

VISITARÃO A URSS O PRIMEIRO MINISTRO E UMA DELEGAÇÃO PARLAMENTAR DA DINAMARCA — O presidente do Parlamento dinamarquês, sr. Gustav Pedersen, e nove deputados representando todos os partidos políticos da Dinamarca irão à União Soviética, em visita oficial, no começo de maio de 1956. Recorda-se que o primeiro ministro e o ministro do Exterior da Dinamarca, sr. H. C. Hansen, deverá visitar a União Soviética, igualmente, no mês de março. (A.F.P.)

Os Americanos Têm Plena Liberdade de Movimento na URSS

A FRANÇA EM MARCHA PARA AS ELEIÇÕES NACIONAIS

PARIS, 17 (Correspondência especial) — 28 milhões de eleitores (mais 20% que em 1951) preparam-se para votar a 2 de janeiro. O número de candidatos é maior que nas eleições anteriores, bem como o número de coalizões de partidos. "L'Humanité" afirma que o Partido Comunista obterá, contudo, vantagens no pleito, apesar da lei eleitoral. "A repartição proporcional de cadeiras à Assembleia Nacional — escreve o órgão central do P.C.F. — se fará mais a miúdo e nosso Partido será menos prejudicado na distribuição das cadeiras a que tem direito".

Esse fato se deve a que as coalizões, se bem que mais numerosas que em 1951, são desta vez de dimensões consideravelmente limitadas e, portanto, menos "eficazes". Além disso, esses agrupamentos caracterizam-se por sua imoralidade, sendo verdadeiros "saques de gatos" que englobam tanto os dirigentes socialistas como os elementos da pior reação. O caráter moral desses agrupamentos tem despertado indignação, particularmente entre os eleitores socialistas, que vêm protestando energeticamente contra a sua política de seus líderes. Destacados militantes socialistas, como Charles Lussy, têm denunciado o conflito socialista-radical-P.R.F. Tem-se com certeza que um considerável número de votos dos operários influenciados pelos socialistas seja canulado para o Partido Comunista, cuja votação será, também, influenciada pelo aumento do número de eleitores nos departamentos — como o de Sena — onde a população trabalhadora alcança maior densidade.

PROTESTA O JORNALISTA AMERICANO CONTRA A POLÍTICA DE SEU PAÍS

PEQUIM, 17 (Agência Nova China pela Inter Press) — Um jornalista norte-americano desafiou o secretário de Estado Foster Dulles perguntando-lhe se a nova liberdade de locomoção a respeito de que tanto tem falado é apenas um embuste para propaganda.

O jornalista americano, Stetson Kennedy, declarou numa carta dirigida ao correspondente da Tass em Genebra que as autoridades norte-americanas estavam tentando confundir-lhe o passaporte sómente porque visitaria alguns países do Leste europeu.

Kennedy lembrou que Dulles declarava às vésperas da Conferência dos Ministros do Exterior que os cidadãos americanos de posse de passaportes americanos poderiam viajar vislumbrar qualquer país exceto a China.

«Fui o primeiro jornalista americano a visitar a China e posso expressar minha convicção de que esse país não deseja a guerra, mas tem pleno direito de libertar Formosa,

sa. Esta opinião dada a público por um americano, abrreu mr. Dulles e os elementos expansionistas de Wall Street. Parece que o Departamento de Estado imagina que cancelando meu passaporte me forçará a voltar imediatamente aos Estados Unidos onde eu seria entregue aos inquisidores» — ressaltou Kennedy. «onde eu for, sempre escreverei os meus artigos como boas intenções. Jamais direi uma mentira e não calunierei a ninguém. Isto, naturalmente, não convém aos designios de mr. Dulles».

Concluindo, disse o sr. Kennedy: «Diante da tentativa do Departamento de Estado em cancelar meu passaporte, o povo poderá ver que a nova liberdade de locomoção, a respeito da qual mr. Dulles falou, não passa de um embuste de propaganda, visto que para ir a países socialistas só é permitido aos mensageiros de mr. Dulles, e não observadores objetivos que criticuem alguns aspectos da política americana».

PROTESTO DA CHINA

GENEVA, 17 (AFP) — O Consulado Geral da China publicou uma declaração afirmando que, contrariamente às acusações do sr. John Foster Dulles e outros portavozes oficiais americanos, as autoridades chinesas tinham respeitado inteiramente o acordo relativo ao repatriamento dos civis americanos, assentado durante as entrevistas de Genebra na escala dos Embaixadores.

A declaração chinesa afirma que os americanos agiram violando esse acordo.

Em resposta à uma carta do sr. Luiz Correia ao «Diário Carioca» sobre o concurso da Rainha dos Clubes J-J, diretores daquelas associações enviaram ao mesmo matutino os seguintes esclarecimentos:

«Ao tomarmos conhecimento da carta dirigida a V. S. pelo sr. Luiz Correia sobre a Campanha da Rainha dos Clubes J-J, cumprimos dar alguns esclarecimentos aos distintos leitores do D. C., bem como aos milhares de membros dos Clubes J-J.

A carta do sr. Luiz Correia é um documento de caráter pessoal, sem maior importância, portanto, para os Clubes J-J, de vez que a Comissão Organizadora não foi ouvida para sua elaboração.

1º) — Após a realização da reunião dos Clubes J-J à Rua Marechal Aguiar, onde foi eleita pelos dirigentes dos Clubes, a Comissão Organizadora dos Clubes J-J, o cargo de coordenador geral perdeu sua razão de ser de vez que havia sido criada a Comissão Organizadora, única entidade que poderia falar daquele por diante em nome dos Clubes J-J. De tal forma está revestida de verdade esta afirmação, que os pronunciamentos de maior importância feitos dai para cá pelos Clubes J-J foram assinados, não pelo "coordenador geral", mas sim pela Comissão Organizadora dos Clubes J-J, onde figuram as assinaturas do sr. Luiz Correia como membro da referida Comissão.

Podemos afirmar com a maior seriedade que o concurso da Rainha é patrocínio dos Clubes J-J, através da Comissão Organizadora dos Clubes J-J, onde figuram os elementos inescrupulosos e

aproveitadores de que trata o missivista só poderiam ser os membros da Comissão Organizadora da Legião, que patrocina a Campanha: o jornalista Luiz Correia, o vereador Waldemar Viana, o dr. Jorge Bastos, do Comitê Interparlamentar (P.T.B.-P.S.D.), Lauro Mello, do Comitê Eleitoral dos Barreiros J-J; dr. Cláudio Rolando, do Comitê J-J dos Servidores Municipais; Erico Figueiredo Alves, do Comitê J-J dos Gráficos; Alberto Santos, do Comitê J-J dos Servidores Públicos; João Faria, do Clube J-J n. 15 da Piedad; Sebastião Reis e Antônio Pereira Ramos, do Comitê J-J dos Têxteis; Israel Pedroso, pintor e ex-combatente da F.E.B., do Comitê J-J dos Comerciários; Henrique Matorim, da Liga J-J em defesa do Esporte Menor e outros, cujos nomes que pela sua integridade também se fizeram eleger em suas corporações e nenhuma melhor que elas poderia julgar da idoneidade moral dos referidos dirigentes.

2º) — Fala o sr. Luiz Correia sobre os sentimentos e finalidades dos Clubes J-J. Quais seriam estes sentimentos e finalidades, senão os que têm norteados nossa atuação: unidade de todo o povo, apoio às altitudes das Forças Armadas e do Congresso Nacional e luta pela democracia?

3º) — O autor da carta, depois de se referir desfavoravelmente sobre os dirigentes dos Clubes J-J, fala da formação política sobre o P.T.B. do Distrito Federal.

Como é de conhecimento público, o movimento J-J não é um movimento partidário. Ele fazem parte elementos de vários partidos que apoiaram os candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República, srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Terminada a campanha eleitoral, os verdadeiros democratas continuaram lutando ardorosamente na preparação dos festeiros da posse, em que a Campanha para a eleição da Rainha J-J é uma das mais brilhantes iniciativas; expressão delicada e carinhosa da mulher brasileira de homenagem aos seus líderes políticos.

Também as afirmativas finais da carta não correspondem à verdade, sobretudo, quando dizem que

desas Repúblicas — observa o sr. Douglas.

— Mas, neste caso, como pode aparecer esta absurda afirmação? Eu no mostraria o jornal que publicou sua entrevista, acentuei: — Como pode dizer ao correspondente do Bangkok Post que as Repúblicas nacionais soviéticas, emançadas do jugo colonial, eram independentes, antes da revolução, e agora são colonias?

— Nunca disse nem escreverei semelhante coisa — respondeu o sr. Douglas.

Tais palavras nos foram ditas em tom de tal maneira incisivo, que não se podia ter dúvida a respeito de suas palavras. Agora o sr. Douglas viu com seus próprios olhos essas Repúblicas e teve forçosamente de convencer-se que elas são componentes da União Soviética, com igualdade de direitos.

Para nós ficou claro que ao difundir uma calúnia sobre a URSS, o jornal Bangkok Post nada mais fez que envolver o nome de um membro do Supremo Tribunal dos Estados Unidos da América.

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

— Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros, presidentes de coloscos e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Almatá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

CALUNIA DO

BANGKOK POST

— Antes de minha chegada à URSS eu não tinha a menor noção sobre a vida

foi provecta.

— Sim indubitablemente.

Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado.

Douglas responde com frases breves e enérgicas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

— Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros, presidentes de coloscos e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Almatá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

CALUNIA DO

BANGKOK POST

— Antes de minha chegada à URSS eu não tinha a menor noção sobre a vida

foi provecta.

— Sim indubitablemente.

Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado.

Douglas responde com frases breves e enérgicas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

— Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros, presidentes de coloscos e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Almatá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

CALUNIA DO

BANGKOK POST

— Antes de minha chegada à URSS eu não tinha a menor noção sobre a vida

foi provecta.

— Sim indubitablemente.

Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado.

Douglas responde com frases breves e enérgicas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

— Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros, presidentes de coloscos e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Almatá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

CALUNIA DO

BANGKOK POST

— Antes de minha chegada à URSS eu não tinha a menor noção sobre a vida

foi provecta.

— Sim indubitablemente.

Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado.

Douglas responde com frases breves e enérgicas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

— Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros, presidentes de coloscos e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Almatá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

CALUNIA DO

BANGKOK POST

— Antes de minha chegada à URSS eu não tinha a menor noção sobre a vida

foi provecta.

— Sim indubitablemente.

Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado.

Douglas responde com frases breves e enérgicas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

— Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros, presidentes de coloscos e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Almatá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

CALUNIA DO

BANGKOK POST

— Antes de minha chegada à URSS eu não tinha a menor noção sobre a vida

foi provecta.

— Sim indubitablemente.

Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado.

Douglas responde com frases breves e enérgicas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

— Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros, presidentes de coloscos e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Almatá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

CALUNIA DO

BANGKOK POST

— Antes de minha chegada à URSS eu não tinha a menor noção sobre a vida

foi provecta.

— Sim indubitablemente.

Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado.

Dou



Um grupo de arquitetos brasileiros, no qual aparece nosso entrevistado, Altino Ferreira das Neves, em Erevan, na capital da Armênia

Impressionante o Rítmo De Construção na URSS

Só em Moscou, um Milhão e Quatrocentos Mil Metros Quadrados Por Ano — Estão Sendo Resolvidos os Problemas Básicos da Habitação — A Luta do Povo Soviético Pela Paz — Fala-nos o Arquiteto Altino F. das Neves

O RITMO de construção, na União Soviética é alguma coisa de impressionante — disse-nos o jovem técnico Altino Ferreira das Neves, membro do Conselho Diretor do Instituto de Arquitetos do Brasil, transmitindo suas impressões acerca da viagem que empreendeu, com outros colegas, ao país líder do campo socialismo.

Justificando esta afirmação, assinalou que os problemas básicos da habitação estão sendo plenamente resolvidos. Em Moscou, por exemplo, se construem cada mês de um milhão e quatrocentos mil metros quadrados por ano. Nessas condições, adiantou, a questão da moradia estará, ali, de todo resolvida dentro de certo prazo.

Nosso entrevistado salienta, a seguir, que todos os conjuntos e blocos residenciais, desde os pequenos aos maiores, obedecem ao critério do maior conforto possível, isto, entretanto, sem qualquer preocupação de luxo. A sala os quartos são amplos e cômodos, os corredores, acima de tudo, de beneficiar da população.

PREDIOS EM 75 ANOS
Em Moscou, prosseguiu, teve oportunidade de ver um edifício de dez andares, com duzentos e vinte e oito apartamentos, erguido em sete meses. Nele trabalharam duas turmas de cem operários, cada uma. As vigas, os pilares e as placas eram pré-fabricados. Também, em Leningrado, lhe foi dado constatar em proporções mais modestas, outro levantamento dessa natureza: um prédio de cinco pavimentos, com vinte apartamentos e subsolo, pronto em setenta e cinco dias, igualmente pelo processo de pré-fabricação. Neste afunilaram duas turmas de operários, num total de dez homens, por dia.

Os edifícios como aquele de Moscou referido linhas atrás, com dez andares e 228 apartamentos, possuem loja, escrivanaria e jardim de infância.

Além disso, os prédios, nas

principais cidades, recebem aquecimento, durante o inverno, distribuído por diversas centrais térmicas.

URBANIZAÇÃO

Agora, Altino Ferreira das Neves discorre sobre a urbanização dos centros demográficos mais densos da URSS. Em Stalingrado, cuja reconstrução já se operou totalmente, apreciou um magnífico plano nesse sentido.

Nessa gloriosa cidade, onde Hitler viu sepultados seus propósitos sinistros de dominio do mundo, a área de vegetação corresponde a 19 metros quadrados por pessoa, sem contar a área verde dos quartéis.

Em Stalingrado, chama a atenção de todo visitante a grandiosa Avenida Stálin, com trinta quilômetros de comprimento e oitenta metros de largura.

Na capital da Armênia, Erevan, há três cinturões de vegetação para melhoria das condições climáticas. As avenidas, do mesmo modo, são arborizadas, tanto lá, como em todas as cidades de maior concentração populacional, e os parques completam o sistema de arborização.

A FORÇA CRIADORA DE UMA ARQUITETURA

Nessa altura, Altino Ferreira das Neves teve ocasião de referir-se a críticas que são feitas à arquitetura soviética.

Declara que essas críticas também são formuladas na URSS, conforme pode observar. E todas elas dizem respeito, apenas, a alguns excessos de ornamentação. Como lhe explicava o arquiteto-chefe de um plano de urbanização, em Stalingrado, «é considerada de importância primordial para os arquitetos soviéticos eternizar a glória da cidade em monumentos aos seus heróis. A arquitetura deve estar à altura da técnica e da indústria contemporâneas, conservando, porém, o que tem de tradicionais. Um conceito justo, aduziu o jovem arquiteto brasileiro.

O AMPARO AO ARQUITETO NA URSS

Ao fim de sua entrevista, o arquiteto brasileiro manifesta o seu agrado pelo trabalho acolhida fraternal que tiveram os técnicos brasileiros por parte de seus colegas soviéticos e enaltece o relevante papel desempenhado pelo União dos Arquitetos da URSS. Sua finalidade essencial consiste em assistir aos arquitetos jovens e franquear-lhes sua sede e tudo o mais que for necessário: editar um Anuário e revistas sobre o trabalho dos arquitetos e construir estatões de repousos.

A União recebe valioso auxílio do governo, ou sejam duzentos milhões de rublos por ano, o que equivale a 50 milhões de dólares ou 350 milhões de cruzeiros.

O trabalho de arquitetura, na URSS, é todo ele, realizado em ateliers, que estudam e resolvem todos os problemas da especialidade. Os arquitetos recebem uma percentagem sobre o valor da obra, desde que o seu projeto seja considerado como o melhor entre os apresentados.

A União recebe valioso auxílio do governo, ou sejam duzentos milhões de rublos por ano, o que equivale a 50 milhões de dólares ou 350 milhões de cruzeiros.

O trabalho de arquitetura,

18-12-1955

IMPRENSA POPULAR

PAGINA 5

"GUERRA E PAZ" DE PORTINARI

PRONTOS PARA A O.N.U. OS DOIS GRANDIOSOS PAINÉIS - TRABALHO ARTÍSTICO E TRABALHO BRAÇAL - SIGNIFICAÇÃO DA OBRA

Durou nove meses o trabalho. Dos painéis destinados ao edifício da O.N.U., em Nova Iorque, doação do governo brasileiro. Em nove meses, os gêmeos irromperam, formidável um, o da "Guerra", triunfal o outro, o da "Paz". Formidável pela sucessão típica de espantos, agonia, terrores que ali se concentraram e em que a aflição humana, com a sua mudanças, faz soar mais alto o seu clamor. É verdade que escutamos o imenso canto das vítimas nesse silêncio mesmo do painel onde o artista quer interpretar a profundidade de todo o horror que é a guerra. Através dos mitos e de reais situações humanas, o artista nos deu a sua imagem essencial da história.

Passam os cavaleiros do Apocalipse, símbolos do medo e da antiga fragilidade do homem diante da natureza. O morto, o luto, a devastação, não são uma fotografia, é documentação em cores. O pintor não descreve, imagina, preferindo pintar aquelas emoções e efeitos de martírio e angústia que uma guerra provoca, de uma mulher, de uma criança, de uma cidade. Pensou nas guerras do passado e nas de hoje. Ali está a imagem do remoto soldado morto há dez mil anos. Adiante, na mulher com o filho exprimindo nos braços, a evocação de um bombardeio na Coreia. Assim, com aquelas cores em que expressa a sua dor e a sua revolta. Portinari faz um julgamento. As cores não narram mas sentem o massacre, a loucura dominante, a perdição instantânea do mundo quando os povos são levados à guerra como se fosse esta a solução de seus desentendimentos.

LEMBRANÇA DO POETA GREGO

A princípio foi a escolha do tema. Difícil escolher. E isso em arte é de uma importância decisiva. Sente-se desde logo a legitimidade de uma obra quando feliz é a escolha do assunto. Portinari escolheu o tema de seu tempo e de todos os tempos até agora: guerra e paz, dilema em que se agita o mundo e do qual se vai o homem libertando. A guerra será recolhida ao museu como uma peça de caverna. Para essa libertação, a humanidade vem lutando séculos, de tal forma que a vitória de aproxima, a velha peça bárbara está já a pouca distância do seu fim. A luta tem mil e um aspectos, travada em todos os sentidos. Portinari ocupou a sua posição e se emprenhou numa batalha: a dos painéis.

Não esqueço a tarde em que falava do poeta grego:

— Ele nos mostra o cortejo da concordia. Os dourados, os purpuras... As coletivas, o canto.

Abria o livro de Eschylo,

era no final de «Euménides»:

«Conservai longe de nós a desgraça e enviai-nos a felicidade».

Creio que nestas palavras está a significação dos painéis de Portinari.

«É PRECISO TRABALHAR SEMPRE»

E que trabalho foi! Dia a

dia, a mão no pincel, o olhar incansável, a luta com as tintas, o pensamento a remor dentro da noite. Cento e cinquenta desenhos feitos e refletos. Em tudo uma insatisfação, o desafio no que lhe parecia impossível, o arriscado pulo nessa coisa tão fluida a princípio, tão no escuro que é inventar, apanhando mil e uma percepções da vida num traço, num gesto, numa linha, num tom, sem esmorecer diante do difícil mas sem deixar levar pela facilidade.

Portinari completa o seu amadurecimento e ao mesmo tempo a sua juventude. Em "Paz", é a juventude, cenas do mundo infantil e juvenil, aqui no Brasil ou na Índia, a infância de Brodowski e a infância dos poemas de Tagore, infância em toda a parte. Os rostos se encenham de um dourado e claro alívio. A beleza é resultada ao mundo. Em tudo confia porque foi varrido da terra o Apocalipse e a enfermidade.

pera, prosseguia «salvaguarda diária. Daí surge aos poucos, tentada pelo artista, depois do difícil à sua mão, a obra que ele quer e pela qual se apaixonou e da vida. Sente-se isso no trabalho de Portinari. Sentimos a sua humildade e a audácia, a firmeza no que quer e os instantes de indignação e perplexidade diante das tintas e desenhos que vão operar o milagre.

A JUVENTUDE NA PAZ

Cento e cinquenta desenhos, quatorze estudos, duas maquetes longas e fervorosamente trabalhados, suados, em que Portinari completa o seu amadurecimento e ao mesmo tempo a sua juventude. Em "Paz", é a juventude, cenas do mundo infantil e juvenil, aqui no Brasil ou na Índia, a infância de Brodowski e a infância dos poemas de Tagore, infância em toda a parte. Os rostos se encenham de um dourado e claro alívio. A beleza é resultada ao mundo. Em tudo confia porque foi varrido da terra o Apocalipse e a enfermidade.



CANDIDO PORTINARI

da nosso grande pintor é o quilate das malas famosas composições murais, dentre as quais contam os painéis em mosaico dos templos bizantinos (Idade Média), obras dos grandes muralistas do Renascimento, como o caixo supremo o «Juiz Final» de Miguel Ângelo, na Capela Sixtina (Vaticano), no século XVI e as atuais criações no gênero devido aos muralistas mexicanos, como Rivera, Orozco e Siqueiros. As duas composições para a ONU, que completam uma superfície de 280 metros quadrados superam em extensão as áreas decoradas pictoricamente até hoje. Junte-se a esse fato a expressão artística que o mestre brasileiro soube transmitir à sua obra, e o nome de Cláudio Portinari torna visto igualmente com os mais capazes e audaciosos pintores que a história da pintura registra.

Os painéis estão concluídos. Agora o pintor se dedicará a este e aquele retrocesso, em companhia de Bianco, o seu devotado auxiliar, em meio daquele multidão de cor e forma. E um trabalho artístico que exigiu um duro trabalho braçal.

PRESENÇA DE D. QUIXOTE

Nas horas de intervalo, o repouso de Portinari é pintar. Como se fosse um exercício, um exame de consciência, para afinar as grandes tonalidades de «Guerra e Paz». Pinta cenas de Brodowski, evoca retratos, ilustra um romance de Ferreira de Castro, apanha a figura de D. Quixote e principia com o Cavaleiro um jornal pelas caminhos da pintura. Também D. Quixote animou na facanha verídica de «Guerra e Paz». Pode rir da personagem de Cervantes, tão comovente em seu ridículo quanto persistente em sua obstinação. Nos desenhos de Portinari, Quixote adquire um ridículo estuporoso que chega às vezes a ser cruel. Mas é sempre o

curso de nível médio e para o qual será exigida uma prova de seleção, constará de várias cadeiras, entre as quais: Desenho, Pintura, Perspectiva, Teoria da Cor e História da Arte. Como parte integrante do curso serão realizadas diversas palestras de pintores de renome e críticos cinematográficos.

Informações, diariamente, na Secretaria da Escola do Povo, na Avenida Venezuela, 27, 6º andar, das 18 às 20 horas, exceto aos sábados.

BIBLIOTECA INFANTIL CARLOS ALBERTO

A Biblioteca Infantil Carlos Alberto está convidando a petição carioca, principalmente moradores do Meier, para assistir a festinha que organizou pela passagem do seu 5º aniversário, às 16 horas de hoje na sede da Biblioteca, Rua Rio Grande do Sul 83-A, Meier.

NA POLÔNIA POPULAR

A Reconstrução Das Igrejas Revela Tesouros Artísticos

UM MURAL DE 1430 E OUTRAS PEÇAS ARTÍSTICAS — QUINHENTAS IGREJAS RECONSTRUÍDAS NA ÚLTIMA DÉCADA

Restauradores poloneses de peças artísticas, trabalhando na reconstrução de templos católicos seriamente avariados durante a última guerra, descobriram grande número de importantes obras de arte que há séculos estavam encobertas pela tinta e pela massa.

Uma dessas descobertas inclui quatro colunas românicas do Século XII, que estavam sob pilares barrocos do Século XVIII na Igreja da Santíssima Trindade de Szczecin, região de Poznan. Pinturas românicas foram descobertas por trás de um mural do período do Século XI no convento de Czerwinski, perto de Plock, na Polônia Central.

Cerca de quinhentas igrejas foram reconstruídas na última década. A reconstrução dos templos e a restauração das obras de arte que nelas se encontram são amplamente financiadas pelo governo.

Os trabalhos dos quais resultaram a descoberta das colunas românicas, consideradas

únicas na Europa por sua forma e aparência, foram dirigidos pelo Prof. Zdzislaw Kowalski, da Universidade de Poznan. Durante a execução do serviço na Basílica da Santíssima Trindade, uma equipe de artistas fez cortes nos pilares barrocos, encontrando as colunas que estavam encobertas por uma placa de revestimento e três camadas de tinta, sob as quais havia ainda uma policromia ornamental românica. A iconografia das colunas não foi ainda inteiramente decifrada mas consiste de figuras de santos numa grande variedade de movimentos, das poses dramáticas às de repouso.

O mural de 1430 encontrado no convento de Czerwinski estava encoberto por uma pintura de altar. Sob o mural e após a trabalhosa remoção de várias camadas de tinta e reboco tornaram-se visíveis fragmentos de pinturas românicas. Estes murais tratam cenas bíblicas e imagens de santos, a técnica dos murais é típica da época em que foram executados, embora haja diferenças marcantes entre eles e outras pinturas românicas da Polônia. Testes de laboratório determinaram detalhes concernentes aos materiais empregados e às cores.

Historiadores de arte europeus saudaram as descobertas como das mais importantes dos últimos anos.

PA' AI NOEL TROUXE PARA VOCÊ

E deixou em Amurru (Sel das Ilhas). Calcas, faltando pagar menos de 10 mil cruzeiros, em prestações de 230 mil cruzeiros, mensais. Passou por 100 mil cruzeiros a vista, além das prestações. Quando fizer 100 mil cruzeiros, pagar 100 mil cruzeiros. Tratar com Fonsecá, farto. Vinte e quatro horas.

PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomenda aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um correitor de seu jornal. Dirija-se ao 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica mente.

VENDE-SE para alfaiate ou restaurador um bucho em perolado, com espelho com moldura de 45 cm por 120 cm de comprimento. Tratar pelo telefone: 57-0017, com o senhor Anastacio.

VENDE-SE no Bairro Jardim Cabuçu, Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e radio. Tratar com o senhor Conrado. Fazendas Farturas, 11 ou 12, na portaria da Polônia Central.

PEÇA OPORTEUNIDADE — Admitem-se um barbudo para assessorar o seu escritório, tornando-o sólido. Tratar com o próprio aluguel. Rua Domingos de Magalhães, 235-Lote (Maria da Graça).

VENDO uma balança marca FILIZONI, de 15 quilos, nova, por Cr\$ 300,00. Tratar com o senhor Antônio, na Alameda da Independência, 314-A, Rio de Janeiro. Atendemos pelo telefone: 22-3028.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadoras e somar. Admitem-se chamados.

BOHEMBO-ELETRICISTA — Irineu Lopes Guimarães — Atende a quem sua presteza qualquer serviço de reforma em geral — bombeiro, eletricista e outros. Tel. 22-0110 a qualquer hora.

MACINA REMINGTON — Vende-se uma nova, por Cr\$ 8.000,00. Com seu bocal. Próximo ao Rio, quarteirão 100,00. Tratar com o senhor Henrique, ou pelo telefone: 32-5104, chamar Hélio.

ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO — Depois que fizer a sua compra e apresentar este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda toalhinha.

SAPATARIA CINTRA R. DO REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275

APOIO À SUPRESSÃO DO IMPOSTO SÔBRE VENDAS E CONSIGNACÕES

UM DIA DE SALARIO PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO SINDICATO DA CORPORAÇÃO — ESCOLHA DE DELEGADOS A CONFERÊNCIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS — IMPORTANTE REUNIÃO DOS DELEGADOS SINDICAIS METALÚRGICOS

Os delegados sindicais dos metalúrgicos, reunidos na sede do Sindicato aprovaram a iniciativa ministerial de isentar do imposto de vendas e consignações os gêneros de primeira necessidade.

A resolução foi tomada após animados debates durante os quais foi salientada a necessidade de medidas concretas contra a carestia da vida, pois, de outra forma os salários tornam-se cada vez mais reduzidos e insuficientes.

NOVA SEDE

Outro assunto debatido pelos delegados sindicais foi a construção de uma nova sede para o Sindicato da corporação. O terreno, como já temos noticiado, já foi adquirido, na rua Ana Neri, 170, onde será erguido um edifício de vários andares. Os delegados sindicais, visando mobilizar a corporação para auxiliar na

construção, aprovaram um apelo para que cada metalúrgico dê um dia de salário e os 15 primeiros dias de aumento que fará prorrogar a conquista.

Apresentaram, ainda, os trabalhadores o concurso de raios da corporação, tendo sido comunicada a visita feita por diversas candidatas à sede do Sindicato, diante disso, e, como a finalidade do concurso é, entre outras, a de auxiliar na difusão dos jornais da corporação, ficou ainda aprovada, nesse sentido, importante medida: foi constituida uma comissão que distribuirá «Voz do Metalúrgico», «Gazeta Sindical» e a revista «Movimento Sindical Mundial» aos diversos locais de trabalho.

CONFERÊNCIA

Finalmente, os delegados sindicais discutiram medidas

AVISO

SORTEIO DO APARTAMENTO

O grande sorteio do apartamento que havia sido transferido de 24 de setembro para 24 de dezembro de 1955, em virtude da Loteria Federal não está funcionando, faltando para a segunda quinzena de janeiro de 1956. O adiamento para a segunda quinzena e não para a data anterior se prende o fato de que sómente na segunda quinzena é certo o funcionamento da Loteria Federal. De qualquer modo, porém, a data exata do sorteio referido será anunciada neste jornal durante três dias seguidos, a partir de 10 de janeiro vindouro.

RESENHA FLUMINENSE

LIVRE DE AMEAÇA O SINDICATO DOS VIDREIROS

Está superada a ameaça de intervenção no Sindicato dos Vidreiros de Niterói e São Gonçalo.

Festa de Confraternização

Continuam intensos os preparativos para a grande festa de confraternização dos trabalhadores fluminenses.

A festa está marcada para o dia 30, no salão do SAPS do Barreto e a ela deverão comparecer diversas personalidades, dirigentes sindicais, parlamentares e autoridades civis e militares.

Da programação até agora elaborada, consta a realização de uma hora artística e recreativa e um grande baile para os trabalhadores e suas famílias. Da Sucursal de Niterói)

Reclamação dos Motoristas

Recebemos, em nossa Sucursal de Niterói, uma comissão de motoristas das praças de Niterói e São Gonçalo, que vieram reclamar contra o estado em que se encontra a Rua de São Lourenço, em todo o seu comprimento. A referida arteria, transitada a todo momento, com enorme afluência de veículos, quer de passageiros como de carga, além de bondes de várias linhas, até hoje não recebeu os benefícios de um prefeito.

O prefeito Forges, ao se candidatar, fez as mais veementes afirmações de tudo empreender em benefício da cidade.

Na rua em que é localizado o Banco de que é diretor (o) foi feita um ótimo trabalho de calçamento. As ruas dos bairros operários, estas não foram melhoradas.

PAPAI NOEL É QUEM DIZ: POCO DINHEIRO E NATAL FELIZ

Escrevemos, mês de Natal e Ano Novo, estes meses são os horários, são preços de Amaury que não tem competidores. Corre de camburaria para lá Cr\$ 500,00. R\$ 100,00 e de cinco mil reais, ou seja, a partir de Cr\$ 35.000,00. Na Avenida Afonso Pena, 19, andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Abençoados pelo Reembócio.

ABUSO NA APLICAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

RECLAMAM PROVIDÊNCIAS CONTRA O ABUSO NA APLICAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS — ESBULHADOS NO PAGAMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO — GANHAM 400 A 800 CRUZEIROS, ENQUANTO O SALÁRIO-MÍNIMO DA REGIÃO É 2.100 CRUZEIROS

ESPERA FELIZ, Minas Gerais, 17 (Do correspondente) — Os trabalhadores de Espera Feliz dirigem-se, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, ao Delegado do Trabalho de Minas Gerais, no sentido de serem enviados fiscais de trabalho para cobrir as burlas na aplicação das leis trabalhistas verificadas nesta cidade mineira da Zona da Mata.

Em Espera Feliz, centro de exploração de mica, cidade com cerca de 12 mil habitantes, os trabalhadores vivem submetidos a uma desenfreada exploração. Nem um empregador ali resiste às Leis do Trabalho.

BURLADO O SALÁRIO-MÍNIMO

No comércio em geral e

na indústria de mica há muito tempo vêm os trabalhadores sendo esbulhados no pagamento do salário-mínimo. O salário-mínimo vigente na região é de 2.100. Entretanto, os patrões pagam somente salários que variam entre 400 e 800 cruzeiros.

São variadas as formas de exploração. Na mica, por exemplo, os patrões têm em pregados com 4 a 5 anos de serviço como aprendizes. Desta forma, podem explorá-los com salários miseráveis.

Ao lado de toda essa exploração, dos baixos salários, muito inferiores ao mínimo, está a insuportável carência de vida. Os preços dos gêneros de primeira necessidade

Vida Sindical

ELEIÇÕES DOS TEXTEIS

Nos dias 18 e 19 de janeiro haverá eleições no Sindicato dos Texteis. As inscrições de chapas continuam abertas, encerrando o prazo dia 20, terça-feira. As eleições visam a renovação da diretoria, membros do conselho fiscal e representantes junto à Federação.

ARRUMADORES DE NOVA IGUAÇU

Serão realizadas eleições no Sindicato dos Arumadoreis de Nova Iguaçu no dia 16 de janeiro. O prazo para inscrição de chapas que concorrerão a essas eleições termina dia 19 (anterior).

SEDE PRÓPRIA DOS SAPATEIROS

Continuam os sapateiros a desenvolver campanha entusiástica pela sede própria. Os trabalhadores em calçados reconhecendo o acerto da iniciativa estão contribuindo com um dia de salário. O sindicato espera angariar, para esse fim, Cr\$ 500.000,00.

INOMINAVEIS VIOLENCIAS CONTRA OS CAMPONESES

LATIFUNDIÁRIOS DE S. JOSÉ DA BARRA TENTAM EXPULSAR OS CAMPONESES DAS TERRAS EM QUE TRABALHAM MUITOS ANOS — TIRO TEADO VÁRIAS VEZES O LADRADOR BENEDITO — MAIS DE 800 CAMPONESES VITIMAS DAS VIOLENCIAS DO LATIFUNDIÁRIO JOCA SÁ

CAMPOS, 17 (Sucursal) — Latifundiários, tentando apoderar-se das terras dos camponezes, têm desencadeado verdadeiro banditismo em São José da Barra. Famílias — casas de trabalhadores são tiroteadas, plantações e casas residenciais queimadas.

As violências são praticadas por bandos de jagunços soldados de polícia, a mando dos latifundiários.

AMEAÇADO

O que veio, acontecendo com o lavrador de nome Benedito, da Fazenda do Largo, tem enchido de revolta a toda a população de São José da Barra. Ele foi já tiroteado diversas vezes, espancado e preso e, atualmente, encontra-se ferido, pois, conforme aviso dos jagunços, não foi atendido. Populares, em resposta, disseram que eram os agressores que deveriam ser presos.

Desde então, Benedito não

voltou mais a São José da Barra.

CHANTAGEM

Trabalhando na Fazenda do Largo, há dezenas de anos, cerca de 800 camponezes. Ultimamente, Joca Sá apresentou-se como dono «das terras», tentando expulsá-los. Como não conseguiu o propósito, desencadeou violências de toda ordem contra os camponezes, que, em resposta, estão organizando uma luta mais firme em defesa de suas terras e dos seus lares.

SENZA DO LATIFUNDIÁRIO, mantendo as violências, Joca Sá.

RECUSOU O POVO

Dias depois, quando viajava em um ônibus, Benedito foi novamente agredido por capangas de Joca Sá, mas resistiu. Um soldado da polícia, que acorreu no local, solicitou o auxílio do povo para prender o trabalhador, mas não foi atendido. Populares, em resposta, disseram que eram os agressores que deveriam ser presos.

Desde então, Benedito não

voltou mais a São José da Barra.

GESTO DESALMADO

Trabalhando na Fazenda do Largo, há dezenas de anos, cerca de 800 camponezes. Ultimamente, Joca Sá apresentou-se como dono «das terras», tentando expulsá-los. Como não conseguiu o propósito, desencadeou violências de toda ordem contra os camponezes, que, em resposta, estão organizando uma luta mais firme em defesa de suas terras e dos seus lares.

SENZA DO LATIFUNDIÁRIO, mantendo as violências, Joca Sá.

TIRO TEADO VÁRIAS VEZES O LADRADOR BENEDITO — MAIS DE 800 CAMPONESES VITIMAS DAS VIOLENCIAS DO LATIFUNDIÁRIO JOCA SÁ

CAMPOS, 17 (Do correspondente) — O deputado da UDN, Bartolomeu Lisanthro, proprietário das Usinas São João, Santa Maria e dezenas de fazendas vêm cometendo toda sorte de violências contra os camponezes que trabalham em suas terras. Mandou há poucos que tratores passassem por cima das roças dos lavradores. Plantaram feijão, alpim milho, etc.

DENTRO DE SUAS VASTAS ÁREAS DE TERRAS EXISTEM TRENCHOS INCOLHIVELÉS: PÂNTANOS E BREJOS ONDE OS TRATORES DE LISANTHO NÃO PODIAM PENETRAR. OS TRABALHADORES COM TREMENDO SACRIFÍCIO, SANEARAM OS PÂNTANOS, TRANSFORMANDO-OS EM TERRAS FERTÍLEIS. PLANTARAM FEIJÃO, ALPIM MILHO, ETC.

DUARTE CERQUEIRA LTDA.

ESPORTE INDEPENDENTE

VILA X CONCEIÇÃO
Em Coelho Neto, as equipes principais do Vila e do Conceição prelaminarão hoje à tarde. Jogo sem favorito.

UNIDOS DO BRASIL X FILHOS DE SÃO JORGE

Os dois conhecidos clubes do futebol independente medirão forças, hoje, numa peleja que terá por local o subúrbio de Coelho Neto. Muito equilíbrio é o que se espera para o seu desenrolar.

FAVORITO O UNIDOS DO FERRER

O Unidos da Ferrer, representado pela sua equipe principal, estará em ação hoje à tarde, quando disputará um prático amistoso com o Universo F.C. Atualmente em excelente forma, o clube do Bangu aparece como favorito para o jogo.

Eles os jogadores com que contará o Unidos da Ferrer para o compromisso de hoje: Castilho, Edinho, Julinho, Ilha, Teixeira, Art, Luciano, Ademir, Haverdinho, Bibi, Peláez, Gabriel, Tunga, Valinha, Dedinho, Mical, Lalito, Herval, Aldo e Aluzio.

Ouro Verde x Aliados em Bento Ribeiro

Aniversariando hoje o Aliados F.C., de Bento Ribeiro, fará um jogo amistoso, hoje, com o Ouro Verde, na sua praça de esportes. O clube de Honório Gurgel, campeão do Torneio «Neison Assunção», está invicto há longo tempo, mas encontrará no Aliados um contendor de categoria, que dispõe de amplas possibilidades para vencer. As previsões são de um encontro equilibrado, com boa movimentação e ações de nível técnico elevado.

Novas Solenidades No Paraopeba

As solenidades programadas pela diretoria do S.C. Paraopeba para a inauguração das novas instalações do clube, e que foram intencionadas ontem, terão prosseguimento hoje à tarde com a realização de alguns torneios esportivos e o hasteamento do pavilhão nacional.

As solenidades terão início, às 6 horas e os torneios programados são de basquete, voleibol e tênis de mesa. O enteado da sede do Paraopeba é: Rua Aurélio Valério, 325, em Marechal Hermes.

JOGA HOJE EM TINGUÁ O UNIDOS DO SERENO



Conforme já noticiamos, o Unidos do Sereno, da Barra do Piraí, excursionará hoje à localidade fluminense de Tinguá, onde será homenageado pelo clube local de mesmo nome. Com a sua guia principal, o Unidos do Sereno disputará uma partida de futebol frente ao clube que vai homenageá-lo, em disputa da Taça «Comércio de Tinguá». Pelo lado de fora, jogará também uma partida de basquetebol com aquele mesmo adversário. No encontro futebolístico, o clube da Barra do Piraí atuará com a seguinte formação: Marques; Josias e Taguarino; João Bosco, Samuel e Jair; Ney, Magalha, Celso, Mandoque e Hélio. O clichê mostra a apresentação do Unidos do Sereno.

JOGOS PROGRAMADOS

Em Coelho Neto, o Esporte Clube 11 Unidos receberá a visita do E.C. Grêmio de Pedrelinho, quando emprenhar-se-á

em cotejo amistoso. O encontro será realizado à tarde, sendo favorito o 11 Unidos, que jogará em seus domínios.

GIGANTE X AGUADEIRO

Sendo o Gigante atração da sua praça de esportes, o Gigante enfrentará o conjunto do Águia de Ouro, da Ilha do Governador, prometendo o jogo bem desenhado, uma vez que os contendores se encontram bem preparados.

O Gigante entrará em campo com a seguinte equipe: Juvaci, Toninho e Guri; Jangada, Jose e Doce; Hélio, Jair, Zeca, Rosânia e Jucelino.

FARROUPILHA X S. JORGE

No campo do São Jorge, hoje à tarde, Ig. Rio e Farroupilha (Juvenis) e o São Jorge.

Este último clube contará, para o reincidente compromisso, com os seguintes jogadores: Floriano, Fábio, Lauro, Paulo I, Paulo II, Bruno, Altair, Maclé, Jorge, Pintado, Chico, Osman, Elio, Fernando, Vicente, Aníbal, Manoel, Cílio, Valtinho, Ivan e Normando.

ALIADOS: Amadores —

Paulo; Vivinho e Arnaldo; Olavo, Odir e Alvaro; Bira, Norival, Quico, Neguinho e Antônio. Aspirantes — Rosa Branca; Cílio e Normando; Silvio, Elio e Betijo; Caçula, Bode, Paulinho, Balano e Roma.

MARMARIA UNIVERSAL LTD.

Exceuta se que é quebra-cabeça, o serviço de marmoreamento, granito e construções. Em marmores e granitos nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina: Rua José Bonifácio, 132 - Bonsucesso. Tel. 40-5719 e 30-1820.

VOLTA A JOGAR O NOVO PROGRESSO

Em nova apresentação, o Novo Progresso jogará hoje à tarde frente ao Progresso de Turiúna, partida que terá lugar no subúrbio da Mooca.

Sua apresentação anterior, levada a efeito contra o União de Nilópolis, o Novo Progresso empatou por 2x2, resultado excelente que o credencia para chegar à vitória hoje. Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes das duas clubes.

AS DEMAIAS PELEJAS COMPLEMENTARES DA RODADA

tuguesa, que levou a melhor no prêmio do primeiro turno, tentará reeditar a façanha, jogando sem preocupações, uma vez que não aspira grande coisa no certame. Será uma difícil tarefa, não

Defenderá o Flamengo a Liderança

Expectativa Pelo Embate — As Equipes, Horário e Juiz

AS EQUIPES

As duas equipes deverão formar assim constituídas:

FLAMENGO — Antônio; Servílio e Pavão; Jadir, Dequinhos e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Victor, Clóvis e Baú; Telê, Didi, Valdo, Atila e Escurinho.

O inicio do encontro está marcado para às 15,45 horas. O juiz será mr. Harry Davis.



Racing e Independentes Prontos Para Embarcar

AS DELEGAÇÕES DOS DOIS GRANDES CLUBES PORTENHOS JÁ SE ENCONTRAM ORGANIZADAS — OS JOGADORES QUE O PÚBLICO VERA NO TORNEIO «GILBERTO CARDOSO»

Os clubes: Independentes e Racing, que jogarão brevemente no Ido, disputando com o Fluminense e Vasco a Taça «Gilberto Cardoso», já estão com as suas respectivas delegações formadas, prontas, partindo, para viajar rumo ao Brasil.

As delegações internacionais e os quais integrarão as delegações que vêm ao Brasil.

Na embajada do Independente, nada menos que seis jogadores de fama internacional estão relacionados: Alberto A. Brito, Rodolfo Michel, Carlos José Ceconato, Ricardo Bonelli, Ernesto Grillo e Osvaldo H. Cruz. Na

de Racing encontram-se cinco nomes famosos: Rogelio Dominguez, García Perez, Natalio Sivo, Oreste Corbacho e Humberto Maschio.

AS DELEGAÇÕES INTERNACIONAIS

INDEPENDENTES: Chefe, Alfredo Roche; delegado, Ricardo F. Ferri; médico, Luis Rua; diretor-técnico, Omar A. Crussi; e os jogadores Elias Abraham (goleiro); Alberto Trotelli (goleiro); Juan Pio Zarza (zagueiro); Carlos Mousseng (zagueiro); Ruben Navarro (zagueiro); Juan Wrobel (zagueiro); Alberto A. Brito (médio); Jose varacka (médio); David Acevedo (médio); Jorge Arribalzaga (atacante); Carlos Ceconato (atacante); Ricardo Bonelli (atacante); Ernesto Grillo (atacante); Osvaldo Cruz (atacante); Dante Juarez (atacante); Hector Catil (atacante); Ramon Abeledo (atacante); Camilo Cerviño (atacante).

RACING: Chefe, Manoel Teitelman; delegado, Miguel Enrike, Domingo Demarco e Enrique Canosa; médico, Hector Venurino; técnicos, José D'Amigo e Saul Ongaro; e os jogadores Rogelio Dominguez e Alberto Pavall (goleiro); José García, Norberto Andrade, Ricardo Fernández (zagueiros); Juan Carlos Giménez, Nestor de Vicente, Vladislao Cap, Ernesto Gutierrez e Natalio Sivo (médicos); Oreste Corbacho, Norberto Cupo, Humberto Maschio, Manoel Blanco, Antonio Anguiano, Alberto Rodríguez, Ruben Fernandez e Angel Cigna.

Vasco da Gama e América realizaram uma partida bem movimentada, ontem, no Maracanã que terminou com o empate de 1x1. O América foi sempre o melhor conjunto da cancha, merecendo a vitória. Entretanto, a possibilidade de bandulinha Lino Teixeira assumindo o impedimento clara de Ademir no lance do tento do empate e não o comfirmar, tirou a vitória da menor equipe. O empate foi, portanto, injusto. O Vasco não esteve como das outras vezes, falhando muito e jogando atabalhoadamente. Sente, evidentemente, a equipe cruzmaltina na ausência de Sabará e

O BANDEIRINHA TIROU A VITÓRIA DO AMÉRICA

ADEMIR EMPATOU EEM VISIVEL IMPEDIMENTO — DETALHES

Walter, este o multicampeão do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escorço aos 30' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmaltina, que pegou o goleiro Hélio despedaçado. Aos 10' da fase complementar, ir, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empatando a partida.

As equipes formaram assim:

AMÉRICA — Pompéia, Edson e Oscar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alcione, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodinha.

JUIZ — Euzebio de Queiroz.

RENDA — Cr\$ 314.220,00.

PRELIMINAR — Vasco, 6x2 América.



O 31º Aniversário da Associação Atlética Portuguesa

Atletica Portuguesa

Exemplo de reconhecimento

aos profissionais da imprensa escrita e folha de ouvidos a Associação Atlética Portuguesa.

Reivindicando o caráter de

democrática que noveira as

atividades daquele simpático e

vitorioso grêmio os seus diri-

gentes reuniram, juntamente

com representantes dos clu-

bos desta Capital do Departamen-

to Autônomo da FMP e de

de destacadas personalidades,

os jornalistas e radialistas que,

compararam os estádios para,

fazer a cobertura dos jogos.

Sempre demos especial

atenção aos esforços empreen-

didos pela Portuguesa obte-

nendo ampliar seu quadro so-

cial e projetar-se como um dos

«grandes» do desporto nacio-

nal. E reconhecemos, tais es-

forços estão sendo correspon-

didos na prática, como o po-

dem comprovar o destaque

que vem atuando no «im-

ponente carioca e, principal-

mente, a vitoriosa excursão

que lhe pouco realizou por pa-

íses do Velho Mundo, onde sou-

be defender e ampliar o mere-

cido prestígio do futebol bra-

sileiro.

Ao realizar a festa do 31º

aniversário da Portuguesa

nos ambientes fraternos e aco-

lhedor, mostraram seus diri-

gentes compreendendo que as

atividades de um grêmio esporti-

vo, principalmente as festi-

vas, não podem ficar delimita-

das aos dirigentes profissio-

nais do esporte nacional, e

sentiram a necessidade da par-

ENCERRADO O CAMPEONATO DE VOLIBOL DA CHINA

PEQUIM, 17 (Agência Nô-

mina China Inter Press)

Os jogos do Campeonato

Nacional de Volibol de 1955,

que se iniciaram em 27 de nove-

mbro último, terminaram em 7 de corrente.

Foram disputadas 60 partidas

por 10 quadros masculinos e

6 femininos. Sagraram-se

campeões o quadro masculi-

no do Instituto de Cultura

Física do Nordeste e a equi-

pe feminina do Instituto de

Cultura Física do Sudeste da

China.

As equipes:

São Cristóvão: Geraldo,

Ivan e Osmundo; Jorge, Ben-</p

